

O jornal “Valor Econômico” publicou em 30 de março, [caderno especial sobre seguros e resseguros](#). Entre os temas abordados na publicação, destaque para os impactos do coronavírus na indústria, que deve interromper sua trajetória de crescimento firme verificada especialmente a partir do segundo semestre de 2019. De acordo com dados da CNseg divulgados na matéria, entre janeiro de 2019 e janeiro de 2020, o crescimento foi de 12,6%. Segundo o presidente da CNseg, Marcio Coriolano, ouvido pela reportagem, o setor deve manter um crescimento robusto pelos próximos meses por um efeito de carregamento estatístico, mas importantes carteiras em ramos como vida, patrimoniais, de responsabilidade civil e planos de acumulação (previdência privada) tendem a ser impactadas negativamente com aumento de desemprego, queda de renda e de produção. Coriolano também comenta que é incerto como será o ciclo de cancelamento de contratos vigentes se houver aperto de salários ou como será a dinâmica dos clientes quando os contratos atuais vencerem.

Outra matéria do caderno do “Valor” aborda as iniciativas das seguradoras para atuarem em um cenário de juros baixos, que compromete seus resultados financeiros. Segundo o presidente da CNseg, em reação a esse quadro as companhias têm atuado nos ajustes das despesas administrativas, comerciais e da sinistralidade.

O caderno especial do Valor aborda, ainda, a LGPD , insurtechs, o IRFS 17 e a modernização da base de TI, entre outros temas, além de trazer um anúncio da Confederação Nacional das Seguradoras reafirmando seu compromisso, nesse momento de pandemia, com o apoio da população segurada e todos que precisam de esclarecimentos sobre esse vírus. Confira abaixo a íntegra do anúncio publicado no suplemento especial sobre seguros e resseguros do jornal “Valor Econômico”.

Novo coronavírus e solidariedade: a contribuição do mutualismo dos seguros

Os seguros, pela sua própria natureza, contribuem com as sociedades através de atividades de proteção de patrimônios e rendas. Isso tudo acompanhado de ações preventivas, de modo a reduzir a possibilidade da ocorrência de acontecimentos cobertos pelos seguros para reduzir os custos do sistema.

Mundialmente, são muitos milhões de cidadãos, famílias e empresas que buscam transferir seus riscos para uma mutualidade administrada pelas empresas seguradoras.

E a imensa maioria dessas pessoas e empresas seguradas nunca se viu, se encontrou, se relacionou, nas suas vidas. Estão juntas apenas pela solidariedade, pelo destino comum reunido pela beleza do mutualismo, a base fundamental dos seguros.

É esse espírito de solidariedade que a ameaça do novo coronavírus despertou. O duro distanciamento social encontra o seu contrário na emoção de comportamentos comuns para prevenir o contágio e salvar vidas.

E os seguros estarão sempre lado-a-lado com a sociedade. As seguradoras adotaram todas as providências para que, mesmo em contingência de preservação da saúde de seus colaboradores, possam continuar a prestar o melhor serviço possível aos seus clientes.

A CNseg continua trabalhando para apoiar a população segurada. E também aqueles todos que precisam de esclarecimentos sobre esse vírus que, com certeza, será vencido.



Acesse www.cnseg.org.br.

Estamos juntos no mesmo destino de solidariedade.

Betha B. com

Legismap Roncarati

Valor Econômico: setor segurador sente os impactos da pandemia, mas deve manter um crescimento robusto pelos próximos meses

Fonte: CNseg, em 30.03.2020